

A

Abertura

Julio Cortázar

Os operários construía um buraco para unir os dois países. Eram os tempos ansiosos, anteriores à melhor engenharia. O grupo do Norte perdeu-se no escuro debaixo da montanha e saiu na cozinha de um estrangeiro.

A amizade dos dois países não esteve nunca em risco. Os trabalhadores taparam o buraco e construíram um túnel, ainda mais largo, por onde hoje passam automóveis.

A

Abraço

Denis Johnson

Enumerou os seus desejos, um a um, até se parecer com um animal doméstico. Pensou que o dia de hoje era ontem e ontem era antes. Começou a confundir-se com os gregos. Era um homem disfarçado de mulher. Falava com outra mulher e tocava-lhe. O seu hálito estrangeiro aquecia a desconhecida. Toco em ti para acreditar, desculpou-se. Quando a apertou entre os braços, imaginou que a fazia ressuscitar mas só como alma. A segunda mulher fazia o som distinto de animais distantes, na época da caça. Vamos contar mentiras, pediu-lhe o homem, ou permanecer invisíveis.

Abstinência*Herman Melville*

A mulher deixara de fazer sexo.

Por vezes o marido surpreendia-a como se em meditação diante de um muro, embora olhasse o teto e tivesse os olhos abertos.

Era possível suspeitar de um plano grandioso, executado por uma só fêmea. Acabar com o capitalismo, por exemplo, ou a preparação de um discurso contra as cidades, o envelhecimento.

O marido pensava em razões complexas ou literárias, e não poucas noites adormeceu sozinho a pensar e lamentar: “Ah, mulher! Ah, humanidade!”

Que não se tratava de literatura nem era complicado, soube-o o homem assim que perguntou diretamente à mulher se não seria bom fazerem sexo.

— Preferia não o fazer — respondeu ela.

A

Adeus

Roy Miki

Só na hora da despedida é que se lembrou de que era quase bilingue.
Não foi uma boa ideia.

Na segunda língua conhecia todos os truques do dia a dia, comer, dormir, até tomar banho. Aparentemente sabia dizer pai e mãe na segunda língua, embora não precisasse dessas palavras há algum tempo.

Mas adeus não se diz todos os dias, por isso teve de se limitar à palavra adeus numa só língua, depois um silêncio, enquanto pensava, e depois, parece, dizem as testemunhas, contentou-se com um abraço.

Adoção*Eudora Welty*

— Filha, disseram-me que acabas de ter uma criança mas esta é grande de mais para ser a tua.

— É a minha criança, mãe.

— É grande e bonita de mais para ser a tua criança e o lado esquerdo da cara é diferente do lado direito. Quem é o pai? O lado direito é o mais bonito.

— Não sei quem é o pai.

— Acabas de ter sozinha uma criança grande e bonita e não conheces o pai?

— Eu gosto muito dela, mãe, eu posso provar — disse a mulher.

— E, mãe, eu posso provar que ela não tem pai.